



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE
Secretaria Municipal de Promoção Social

RELATÓRIO MENSAL TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO **SETEMBRO/2018**

C.P.C CENTRO DE PREVENÇÃO À CEGUEIRA E ESCOLA PARA DEFICIENTES VISUAIS - CNPJ 66.834.672/0001-00

Celebração de parceria em regime de mutua cooperação para execução De programa CONFORME RESOLUÇÃO cnas 034/2011

PROGRAMA DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A PROMOÇÃO DE SUA INTEGRAÇÃO À VIDA COMUNITÁRIA NO CAMPO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Meta/Parceria (40)	Indicadores						
Meta Atingida	Nº de pessoas atendidas no mês	Nº de PIA's / PDUconstruídos	Nº de dados identificados e resolatividade dos problemas;	Nº de reuniões realizadas com a Rede Setorial e Socioassistencial	Nº mensal de usuários incluídos nas atividades da vida comunitária;	Nº de ações de defesa e garantia de direitos promovidas e articuladas com a Rede	Nº de usuários com uso de tecnologia assistiva e integração a vida comunitária.
	31	2	0	0	31	3	31

Lista de Usuários Atendidos Mensal

Nº	DN	NIS	NOME	Forma de acesso	Benefício	Acesso à rede	Acesso a Vida Comunitária	*Nível de autonomia	Data Início
1	05.08.79		ALEXSANDRO SANTANA	Busca espontânea	Não	NAS Cidade Nova	Esporte	TI	16/09/2016
2	21.05.16		ALANA NOGUEIRA DOS SANTOS	Pediatra	Não	CRAS I	APAE	TD	04/04/2017
3	11.07.05		ANA VITÓRIA FERREIRA DA SILVA	Escola	Não	CRAS II	Escola, Igreja	PI	16/03/2017
4	14.06.68		ANTONIO LOURENÇO BISPO	Outro usuário	Não	NAS Mollon	Igreja	TI	19/11/2015
5	06.08.03	12226928415	ANTONIO DI JESUS BARBAN	Médico	BPC	CRAS I	Escola	PD	08/08/2013
6	10.10.00		ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	Busca espontânea	Não	Centro Social Urbano	Escola	PI	10/05/2006
7	14.11.16	23770933741	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	Oftalmologista	Não	CRAS II	Igreja	TD	27/04/2017
8	30.09.82		DARCIO DE ARAUJO	Escola	Não	CRAS III	Escola, Supermercado	TI	24/05/2018
9	23.11.09	1600623724	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	Oftalmologista	BPC	NAS 31 de Março	Escola	PI	13/09/2012
10	29.11.13		EDUARDO RODRIGUES LAUIZ	APAE	Não	NAS Cidade Nova	APAE/Escola	TD	25/11/2014
11	01.11.74		EVA APARECIDA DE AGUIAR	Fundo Social	BPC	Centro Social Urbano	Igreja, FCD, Supermercado	PI	20/09/2004
12	22.04.13		ELISA SOARES DE ARRUDA	Neuropediatra	Não	NAS 31 DE MARÇO	Escola	PI	13/11/2013
13	29.01.56		FRANCISCO LIMA COSTA	Indicação de veterinário	Não	CRAS I	Escola do Filho	TI	01/09/2016

14	27.02.49		FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	Sônia- Lions - S.B.O	Não	Centro Social Urbano	Clube, excursões	PI	11/03/2015
15	12.12.82		GERSON APARECIDO GARCIA	Busca espontânea	Não	CRAS I	Supermercado	TI	25/09/2018
16	10.04.17		ISADORA CRISTINA BERSANETI	Busca espontânea	Não	NAS Rotary	Igreja	TD	26/06/2018
17	27.05.16		JOÃO OTÁVIO DE CARVALHO FARIA	Escola	Não	NAS Rotary	Escola	PI	27/03/2018
18	18.04.17	23794928187	JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	Médico	Não	NAS Cidade Nova	Igreja	TD	26/09/2017
19	19.12.34		JOSÉ TREVISAN	As. Social Caic	Não	CRAS IV	Clube	TI	27/03/2006
20	16.02.78		LEANDRO MARTINS RIBEIRO	Escola	Não	NAS Cruzeiro do Sul	Grupo de amigos, supermercado	TI	20/03/2000
21	01.12.96		LUANA VIANNA	Diretora Creche	BPC	NAS Roberto Romano	Faculdade	TI	02/05/2001
22	16.05.11	702413855	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	Escola	BPC	Centro Social Urbano	Escola	PI	11/04/2016
23	10.01.99		LUCAS CHILIANO TEIXEIRA	CRAS	Não	CRAS IV	Igreja	PD	28/04/2015
24	21.09.60		LUZIA PEREIRA DA ROCHA	CRAS	Não	CRAS I	Supermercado	TI	23/06/2016
25	03.12.98		MICHELLE DA SILVA LIMA	Médico	BPC	CRAS I	Igreja	PD	16/09/1999
26	23.08.59		OSVALDO ALVES RIBEIRO	Busca espontânea	Não	CRAS V	grupo de amigos	PI	01/03/2011
27	23.01.64	12030979172	SONIA REGINA DA SILVA	CRAS	Não	CRAS III	Igreja	PI	25/09/2018
28	18.01.92		TATIANE L. DA SILVA MANESCO *	Busca espontânea	BPC	NAS 31 de Março	Grupo de amigos, supermercado, escola do filho	TI	26/11/2013
29	04.12.09		THAUANE VITÓRIA SILVA VIEIRA	Escola	Não	CRAS III	Escola	PD	05/03/2018
30	02.01.60		VALMIR SILVA SANTOS	Oftalmologista	Auxílio Doença	CRAS V	Igreja	TI	03/08/2017
31	09.02.07		VERÔNICA GOMES DA SILVA	Médico	Não	CRAS II	Escola, Igreja	PD	08/08/2007

* LEGENDA NÍVEL DE AUTONOMIA: **PD** - Parcialmente Dependente/ **TD** : Totalmente Dependente/ **PI**: Parcialmente Independente/ **TI**: Totalmente Independente

ENTRADAS NO MÊS

Nº	NIS	DN	NOME	Data Início
1		12.12.82	GERSON APARECIDO GARCIA	26/09/2018
2	12030979172	23.01.64	SONIA REGINA DA SILVA	25/09/2018

DESLIGADOS NO MÊS

Nº	NIS	DN	NOME	Motivo	Data Saída

AÇÃO 1	GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES/CUIDADORES
<p>Objetivo: promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.</p>	
<p>Metodologia: Em setembro aconteceram 04 encontros com os novos usuários e os familiares. Cada encontro com um objetivo específico e com a presença de profissionais relacionados a cada área. 1o encontro com as profissionais de Psicologia e Serviço Social, com a proposta de criar um espaço facilitador para a integração entre os usuários, seus familiares e os profissionais. Todos tiveram a oportunidade de falar de si, da perda da visão e dos sentimentos envolvidos. Também foi feita a apresentação dos trabalhos da instituição. No 2º encontro com a profissionais de Psicologia e Terapia Ocupacional com explicação do que são as AVD's e AIVD's, com exemplos úteis à realidade dos participantes. O encontro iniciou na recepção. Houve apresentações dos usuários e os familiares. Além das profissionais de Psicologia e T.O., a estagiária de serviço social também participou para conhecer o grupo. Apresentação das instalações da recepção e treino para servir de café. Os familiares foram convidados para vender os olhos e também experimentaram se servir de café ou água. Em seguida, houve um tour até a Casa Modelo, onde são feitas as atividades de T.O. para a apresentação do espaço. O encontro foi bastante produtivo tanto para os usuários como e, principalmente, para os familiares. O 3º encontro com as profissionais de Psicologia e Orientação e Mobilidade que foi iniciado com as apresentações e em forma de bate papo foram feitos os esclarecimentos sobre o que é O.M., o quanto este tema está presente em tudo da nossa vida, as técnicas existentes na orientação e mobilidade para utilizar a bengala, para ser guia vidente, para aceitar ajuda, para rejeitar ajuda, técnicas de segurança, a LBI (Lei Brasileira de acessibilidade). Foi um encontro bastante instrutivo; os usuários e os familiares receberam muitas orientações e tiveram um espaço aberto para troca de conteúdos envolvendo situações e as angústias presentes neste momento da vida. No 4º encontro com a profissional de Psicologia foi realizada a leitura e explicação das normas internas do CPC e os procedimentos.</p>	
AÇÃO 2	ACOLHIMENTO - ORIENTAÇÃO - ENCAMINHAMENTO
<p>Objetivo: acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuário/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos</p>	
<p>Metodologia: Supervisão a estagiária do Serviço Social; Ficha de inscrição 02 adultos; Encaminhamento de 01 consulta com oftalmologista, através da parceria com São Lucas Saúde; Contato com Secretaria de Educação no setor de transporte sobre a falta do transporte em 02 dias, ocorrendo a perda dos atendimentos pelos usuários e familiares/cuidadores; Acompanhamento de casos afastados por motivos de cirurgia e doença de criança e adulto. Participação no 1º encontro do 2º grupo de inserção, junto com a psicologia; Contato com o Serviço Social da APAE sobre caso atendido em parceria; Contato feito pelo CRAS III sobre encaminhamento de caso ao CPC; Contato com o CRAS III para troca de informações sobre usuário atendido pela instituição e referenciado no CRAS; Palestra no CPC ministrada por Assistente Social do INSS com o tema BPC, para os usuários, familiares/cuidadores e profissionais, nesse momento houve a possibilidade de sanar as dúvidas em relação aos critérios do benefício; Foi solicitado ao Cartório Eleitoral a Urna eletrônica, para simulação dos votos e orientação para os usuários adultos, adolescentes, crianças e seus familiares/cuidadores; Reunião com Assistente Social e Estagiária da Secretaria de Habitação de Americana, que solicitaram a instituição ação no Condomínio Vida Nova I e II, a proposta será realizada pelo Grupo Psicossocial Adultos Cidadania onde os participantes residem em Americana, S.B.D'Oeste e Nova Odessa, junto com a equipe do CPC, com o tema Dia do Desafio e orientações sobre a Deficiência Visual no mês de Outubro.</p>	
AÇÃO 3	ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE
<p>Objetivo:ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações, visando a locomoção segura e independente; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade</p>	
<p>Metodologia: Participação do técnico de OM em grupo de inserção de novos usuários e familiares no CPC, favorecendo início de reabilitação. Avaliações e atendimentos internos e externos de OM aos usuários novos e aos usuários já iniciados.Participação junto a comunidade escolar de uma usuária para favorecer maior mobilidade desta dentro da escola. Prosseguimento de treino de OM na escola para esta usuária.Continuação na participação mensal em reuniões da CPA da prefeitura para parceria nas atuações desta comissão na cidade; o que tem auxiliado para que os usuários já usufruam de adequações de reivindicações antigas e atuais, no que se refere a mobilidade segura e exercício de seus direitos; incentivo para que outras pessoas com deficiência visual participem destas reuniões além da atual membro da diretoria com deficiência visual; visita domiciliar a usuário doente com vistas a apoio para sua recuperação e manutenção de vínculo. Incentivo a familiares, acompanhantes e cidadãos no processo da Orientação e Mobilidade com o intuito de educação sobre a técnica usada e participação ativa neste processo, com isto favorecemos o usuário e propagamos os ensinamentos e nossa missão.Aquisição de novos conhecimentos em minicurso realizado no Instituto Magnus - Salto de Pirapora - para favorecer enriquecimento e divulgação de mais esta modalidade de Mobilidade; participação da cerimônia de inauguração do instituto; em estudo a possibilidade de trazer os técnicos para passar esses conhecimentos aos usuários.</p>	
AÇÃO 4	ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA - AVD E ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA - AIVD

Objetivo: Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes. Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.	
Metodologia: Orientações à familiares/cuidadores de usuários; Participação dos Grupos Psicossociais de Familiares/cuidadores para capacitação dos pais sobre as AVDs e AIVDs e o importante papel da família na aquisição da autonomia e independência de crianças e adolescentes com DV; Orientações para uma maior independência em se alimentar com o conhecimento/reconhecimento e uso dos talheres; Participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se servir e se alimentar e acompanhamento para observação e orientação na higiene bucal; Vestir e despir roupas; Calçar meias e tênis; Dobrar roupas; Orientação para um melhor uso dos produtos de limpeza da casa e das roupas; Uso do ferro de passar roupas; Orientações gerais sobre higiene; Exercícios com brinquedos e brincadeiras que estimulam a função manual e bimanual; Brinquedos e materiais diversos de encaixe e sensoriais; Grãos diversos; Plataforma; Carrinho de empurrar para facilitar a marcha do usuário; Dar função aos objetos e brinquedos em geral. Auxílio aos usuários no dia do treinamento para utilização da Urna Eletrônica, trazida à instituição por dois funcionários da 384ª Zona eleitoral, que na ocasião esclareceram inúmeras dúvidas dos usuários e familiares/cuidadores para o exercício da cidadania e do direito ao voto.	
AÇÃO 5	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA
Objetivo: Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, tablet e smartphone. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Integrar a instituição em projetos desenvolvidos por outras organizações a fim de promover a inclusão digital da pessoa com Deficiência Visual.	
Metodologia: Realizamos atendimentos individuais com objetivo de desenvolver habilidades nos hardwares e softwares por meio da Tecnologia Assistiva adequada: leitores de tela, recursos de ampliação. Também houve atendimentos em grupo (no grupo Acessibilidade Touch Screen) que tem como principal finalidade promover conhecimentos e habilidades no uso dos dispositivos com toque na tela, bem como proporcionar aos usuários um ambiente propício para troca de ideias e retirada de dúvidas. No dia 21/09, tivemos encontro entre os profissionais do CPqD (Desenvolvedores dos aplicativos CPqD Alcance+ e CPqD Facilita) e os voluntários (usuários da Instituição) para continuidade dos trabalhos do projeto AVISA (Assistente Virtual para Inclusão Social e Autonomia); os principais objetivos deste encontro foram atualizar os softwares dos smartphones e promovermos relatos e troca de experiências relacionadas aos aplicativos mencionadas. Divulgação de depoimento dado pelo usuário Francisco Lima Costa sobre o software "Be My Eyes", postado no Newsletter do final de agosto enviado para os e-mails dos usuários do aplicativo em todos os países.	
AÇÃO 6	GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO
Objetivo: Proporcionar aos integrantes, espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação, através de encontros quinzenais. Incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda.	
Metodologia: Os encontros focados em assuntos emergidos do grupo. Nesses encontros foram exploradas várias cenas construídas à partir da pergunta “por qual caminho iremos hoje?” A principal cena foi a “bailarina com dificuldades de dançar por causa do pé machucado, sentindo-se constrangida ao contar com a ajuda da outra bailarina”. A cena possibilitou um rico momento de compartilhamento de sentimentos: “medo da perda; proteção; falta de proteção; bengala como extensão do corpo e proteção, obstáculos da vida, alternativas, contar com o outro, desenvolvimento da mente, declaração de um cego, cego preguiçoso X cego que faz tudo sozinho, novo caminho e medo do novo”. Encerramos o encontro com as palavras: “convergência, leve, ótimo, nova lição, acessível, caminho novo, direita, alternativa, surpresa”. Outro encontro teve como base os sentimentos percebidos no 1º, relacionados ao colega de grupo afastado por sério problema de saúde permitindo a elaboração de alguns conteúdos. Foi levantada a possibilidade de convidarmos profissionais para palestrar sobre Diabetes e vida com qualidade. Dois usuários ficaram de pesquisar.	
AÇÃO 7	GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS - CIDADANINA
Objetivo: Trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a idéias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a idéias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.	
Metodologia: Foram 04 encontros neste mês de setembro, 02 deles 1) Acolhimento ao usuário sofrendo por doença e falecimento do pai; encontro que sensibilizou a todos havendo o compartilhamento das histórias pessoais parecidas. O encontro também foi permeado por propostas de movimentos corporais auxiliando-os na soltura das tensões e buscando acolhê-los na tristeza. 2) Urna eletrônica e sobre a importância do exercício da cidadania. 3) Início dos planejamentos para a próxima ação do Dia do Desafio em condomínio popular da Praia Azul em parceria com a Secretaria da Habitação da cidade de Americana: retrospectiva de como começou o Dia do Desafio, os locais e as variadas formas de ação, levantamento de ideias para este evento específico, treino das possibilidades. 4) Vivência sobre Guia Vidente em visita de empresário no grupo.	
AÇÃO 8	GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.	
Metodologia: Ocorreram 02 encontros em setembro que tiveram como objetivos estimular criatividade, memória, atividades sensório-perceptivas, concentração, coordenação motora e motora fina, cooperação no trabalho em equipe, exercitar as habilidades mentais, desenvolver o raciocínio lógico; atenção e concentração; desenvolver estratégias para ganhar o jogo;. Para tais foram realizadas as atividades de jogo de dominó adaptado, figuras e letras do alfabeto em EVA, confecção de uma peteca gigante no grupo e jogo de peteca.	
AÇÃO 9	GRUPO PSICOSSOCIAL DE JOVENS ADULTOS
Objetivo: Através de encontros quinzenais, proporcionar aos usuários que estão mudando do programa da Educação para Reabilitação suporte emocional, espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e demandas específicas da idade. Incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda.	
Metodologia: Nos encontros em setembro com atividades de pesquisas de textos e gravações dos vídeos para o youtube. Houve também o lançamento no dia 21/09 do 1o vídeo do projeto #Além da Visão concluído com o tema "Autonomia e Independência" .	
AÇÃO 10	GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Objetivo: O grupo A Dimensão Psicossocial do Trabalho com Familiares/Cuidadores: acolhendo e capacitando as famílias, tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.	
Metodologia: Os Grupos Psicossociais de familiares/cuidadores, são realizados semanalmente, as terças-feiras, nos períodos da manhã (das 8:30 as 10:00h) e tarde (das 14:30 as 16:00h). As atividades realizadas no mês de setembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: 1º Atendimento: Aplicar a Técnica de Dinâmica: "O X da questão", com o objetivo de aprender a ouvir e ao mesmo tempo falar, assim como relacionar os acontecimentos dos outros com os próprios. Dinâmica: "O X da questão", técnica que utiliza a música "Escravo de Jó" e os participantes trocam vários Xs em EVA amarelo e uma única peça em forma de bola azul, ao sinal para a música e quem estiver com a bola tira uma pergunta do cesto, uma outra pessoa sorteia se quem pegou a pergunta vai responder ou perguntar para outro participante. 2º Atendimento : Continuar a aplicar a Técnica de Dinâmica: "O X da questão", com o objetivo de aprender a ouvir e ao mesmo tempo falar, assim como relacionar os acontecimentos dos outros com os próprios. 3º Atendimento: Relatar para as participantes, os assuntos principais ditos na palestra da Assistente Social do INSS deu no dia 14/11 e os direitos ao PBC (Prestação de Benefício Continuado). Passar o vídeo sobre as fraudes no mesmo benefício, mostradas no Fantástico de 16/09. https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2018/09/16/governo-descobre-privilegiados-que-recebiam-beneficio-para-quem-vive-na-miseria.ghtml 4º Atendimento: Capacitar as participantes, em relações aos cuidados e manejos nas atividades de vida diária, com a Terapeuta Ocupacional.	
AÇÃO 11	GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE
Objetivo: O Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores de Crianças do Programa de Intervenção Precoce tem como objetivo acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e assimilação diante da existência de uma deficiência no filho; orientar a busca por informações sobre a deficiência e progresso no desenvolvimento da criança que nesta fase é quase incessante, considerando-se a preocupação com o presente, mas principalmente com o futuro. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos e cuidados que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da criança.	
Metodologia: O Grupo Psicossocial de crianças com deficiência visual, são realizados semanalmente, as sextas-feiras, no período da manhã (das 8:30 às 10:00h). As atividades realizadas no mês de setembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: 1º Atendimento: FERIADO DA INDEPENDENCIA. 2º Atendimento : Informar aos familiares/cuidadores sobre Benefício de Prestação Continuada- BPC da Lei Orgânica da Assistência Social- LOAS (BPC), com palestra da Assistente Social do INSS. 3º Atendimento: Dar continuidade a proposta de trabalho que proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir sobre si mesmo e o percurso de vida com a escrita e narrativa da sua "autobiografia". 4º Atendimento: Observar e intervir na interação familiares/cuidadores e as crianças dentro da atividade multidisciplinar. A temática da atividade será a chegada da primavera e será utilizada a "lavanda" para oferecer estímulos visuais, táteis, e outros complementos para a estimulação gustativa e auditiva.	
AÇÃO 12	GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS

Objetivo: O grupo psicossocial de crianças com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social.

O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, no qual irá imprimir a sua marca pessoal, mostrando-se singular e estabelecendo relações por meio de suas experiências. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experimentar possibilidades diversas de ser apenas e exclusivamente criança, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Metodologia: O Grupo Psicossocial de crianças com deficiência visual, são realizados semanalmente, as quintas-feiras, no período da tarde (das 14:00 às 15:30h).

As atividades realizadas no mês de setembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1° Atendimento: Dar continuidade ao trabalho de educação sexual, com a leitura dos livros “Ser menino e ser menina” e “Criança e adolescentes primeiro!”.

2° Atendimento: Dar continuidade ao trabalho de educação sexual, com a leitura do livro: “Ser menino e ser menina”. Em 13/09/18 os usuários faltaram porque o transporte do município quebrou.

3° Atendimento: Participar da apresentação e orientações sobre a utilização da urna eletrônica, que será realizada pelos profissionais da 384ª Zona Eleitoral, para os usuários e familiares/cuidadores da instituição.

Finalizar o trabalho de educação sexual, com a leitura do livro: “Nem tão rosa, nem tão azul - Ser menino e ser menina”.

4° Atendimento : Passar vídeos que ilustram situações cotidianas em que a criança pode se defender, agindo preventivamente, relatando a violência para alguém de confiança e fazendo a denúncia diretamente para os canais de denúncia existentes, como o Disque 100, que recebe e encaminha denúncias de violações de direitos humanos. Retirado do site:

<https://lunetas.com.br/video-ajuda-a-explicar-para-criancas-a-diferenca-entre-carinho-e-abuso-sexual/>

AÇÃO 13

GRUPO PSICOSSOCIAL DE PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES

Objetivo: O grupo psicossocial de pré-adolescentes e adolescentes com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de estratégias, reflexões e discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, que agreguem novos conhecimentos para que possam transmitir nos ambientes em que vivem, como multiplicadores as informações necessárias para a inclusão social. As atividades a serem trabalhadas serão: aceitar a suas próprias limitações; compreender seu processo de constituição da identidade; aceitar a sua realidade pessoal e as suas necessidades pedagógicas; conhecer e explorar suas capacidades para futuro ingresso no mercado de trabalho, através de orientação profissional e desmistificar alguns conceitos sobre sexualidade.

Metodologia: O Grupo Psicossocial de pré-adolescentes e adolescentes com deficiência visual, são realizados semanalmente, as quintas-feiras, nos períodos da manhã (das 8:00 às 9:30h) e tarde (das 15:30 às 16:50).

As atividades realizadas no mês de setembro foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1° Atendimento: Realizar uma avaliação escrita e discutir como foi a experiência da atividade de vivência externa com o grupo, supervisionado pela técnica de Orientação e Mobilidade e psicóloga. Discutir sobre a responsabilidade de promover a autonomia.

2° Atendimento : Dar continuidade ao trabalho de educação sexual, com a áudio descrição do curta-metragem “Era uma vez outra Maria”, vídeo educativo que apresenta que discute a saúde e autonomia das mulheres jovens, para que aja uma conscientização do seu direito ao pleno desenvolvimento em todas as esferas de suas vidas.

3° Atendimento: Dar continuidade ao trabalho de educação sexual, com a leitura dos livros “Ser menino e ser menina” e “Criança e adolescentes primeiro!”.

4° Atendimento: Passar vídeos que ilustram situações cotidianas em que a criança pode se defender, agindo preventivamente, relatando a violência para alguém de confiança e fazendo a denúncia diretamente para os canais de denúncia existentes, como o Disque 100, que recebe e encaminha denúncias de violações de direitos humanos. Retirado do site:

<https://lunetas.com.br/video-ajuda-a-explicar-para-criancas-a-diferenca-entre-carinho-e-abuso-sexual/>

AÇÃO 14

SUORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo: Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município

Metodologia: Agendado para os próximos meses a participação em duas reuniões nos territórios CRAS I / III e CRAS II. Contato novamente com o Centro de Especialidades na área da saúde, para divulgação do trabalho da instituição, Patrícia encaminhou por e-mail às UBS informativo do trabalho. Contato com o CRAS III sobre usuário atendido pela instituição. Contato com o Serviço Social da APAE. Encaminhamento de usuário do CRAS III para atendimento no CPC.

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 01

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	DARCIO DE ARAÚJO	35 anos	
2	GERSON APARECIDO GARCIA	35 anos	

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 02

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ALEXSANDRO SANTANA	38 anos	
2	ALANA NOGUEIRA DOS SANTOS	2 anos	VERA LÚCIA BEZERRA

3	ANA VITÓRIA FERREIRA DA SILVA	12 anos	IVALDETE ROSA FERREIRA DA SILVA
4	ANTONIO LOURENÇO BISPO	50 anos	
5	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA / JOCIMAR BARBAN
6	ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	17 anos	ROZELITA DA SILVA
7	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	1 ano	DANIELA R. N. FERREIRA
8	DARCIO DE ARAUJO	35 anos	
9	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
10	EDUARDO RODRIGUES LAUIZ	4 anos	QUESIA RODRIGUES / FERNANDO LAUIZ
11	EVA APARECIDA DE AGUIAR	43 anos	
12	ELISA SOARES DE ARRUDA	5 anos	ADRIELLE F. SOARES / DOUGLAS
13	FRANCISCO LIMA COSTA	62 anos	
14	FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	69 anos	
15	GERSON APARECIDO GARCIA	35 anos	
16	ISADORA CRISTINA BERSANETI	1 ano	VIVIANE CRISTINA DOS SANTOS BERSANETI
17	JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	1 ano	ADRIANA S.DO NASCIMENTO
18	JOÃO OTÁVIO DE CARVALHO FARIA	2 anos	MELISSA RENATA DE CARVALHO FARIA/ FERNANDO FARIA
19	JOSÉ TREVISAN	83 anos	
20	LEANDRO MARTINS RIBEIRO	40 anos	
21	LUANA VIANNA	21 anos	
22	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO
23	LUCAS CHILIANO TEIXEIRA	19 anos	MARA CRISTINA TEIXEIRA CHILIANO
24	LUZIA PEREIRA DA ROCHA	57 anos	
25	MICHELLE DA SILVA LIMA	19 anos	VERA LÚCIA DA SILVA
26	OSVALDO ALVES RIBEIRO	58 anos	
27	SONIA REGINA DA SILVA	54 anos	
28	TATIANE L. DA SILVA MANESCO	28 anos	
29	THAUANE VITÓRIA SILVA VIEIRA	8 anos	TERCILIA RAQUEL SILVA VIEIRA
30	VALMIR SILVA SANTOS	58 anos	
31	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 03

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1			
2	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 04

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	1 ano	DANIELA R. N. FERREIRA
2	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
3	ELISA SOARES DE ARRUDA	5 anos	ADRIELLE F. SOARES / DOUGLAS
4	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 05

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ALEXSANDRO SANTANA	38 anos	
2	ALANA NOGUEIRA DOS SANTOS	2 anos	VERA LÚCIA BEZERRA
3	ANA VITÓRIA FERREIRA DA SILVA	12 anos	IVALDETE ROSA FERREIRA DA SILVA
4	ANTONIO LOURENÇO BISPO	50 anos	
5	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA / JOCIMAR BARBAN

6	ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	17 anos	ROZELITA DA SILVA
7	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	1 ano	DANIELA R. N. FERREIRA
8	DARCIO DE ARAUJO	35 anos	
9	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
10	EDUARDO RODRIGUES LAUIZ	4 anos	QUESIA RODRIGUES/ FERNANDO LAUIZ
11	EVA APARECIDA DE AGUIAR	43 anos	
12	ELISA SOARES DE ARRUDA	5 anos	ADRIELLE F. SOARES / DOUGLAS
13	FRANCISCO LIMA COSTA	62 anos	
14	FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	69 anos	
15	GERSON APARECIDO GARCIA	35 anos	
16	ISADORA CRISTINA BERSANETI	1 ano	VIVIANE CRISTINA DOS SANTOS BERSANETI
17	JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	1 ano	ADRIANA S.DO NASCIMENTO
18	JOÃO OTÁVIO DE CARVALHO FARIA	2 anos	MELISSA RENATA DE CARVALHO FARIA/FERNANDO FARIA
19	JOSÉ TREVISAN	83 anos	APARECIDA (FILHA)
20	LEANDRO MARTINS RIBEIRO	40 anos	
21	LUANA VIANNA	21 anos	
22	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO
23	LUCAS CHILIANO TEIXEIRA	19 anos	MARA CRISTINA TEIXEIRA CHILIANO
24	LUZIA PEREIRA DA ROCHA	57 anos	
25	MICHELLE DA SILVA LIMA	19 anos	VERA LÚCIA DA SILVA
26	OSVALDO ALVES RIBEIRO	58 anos	
27	SONIA REGINA DA SILVA	54 anos	
28	TATIANE L. DA SILVA MANESCO	26 anos	
29	THAUANE VITÓRIA SILVA VIEIRA	8 anos	TERCILIA RAQUEL SILVA VIEIRA
30	VALMIR SILVA SANTOS	58 anos	
31	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 06

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ANTONIO LOURENÇO BISPO	50 anos	
2	FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	69 anos	

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 07

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	EVA APARECIDA DE AGUIAR	43 anos	
2	JOSÉ TREVISAN	83 anos	APARECIDA (filha)
3	LEANDRO MARTINS RIBEIRO	40 anos	
4	OSVALDO ALVES RIBEIRO	58 anos	
5	FRANCISCO LIMA COSTA	62 ANOS	

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 08

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	JOSÉ TREVISAN	83 anos	APARECIDA (filha)

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 09

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL

1	MICHELLE DA SILVA LIMA	19 anos	
---	------------------------	---------	--

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 10

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA / JOCIMAR BARBAN
2	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
3	EDUARDO RODRIGUES LAUIZ	4 anos	QUESIA RODRIGUES/ FERNANDO LAUIZ
4	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO
5	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 11

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	1 ano	DANIELA R. N. FERREIRA
2	JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	1 ano	ADRIANA S.DO NASCIMENTO

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 12

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
2	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 13

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA / JOCIMAR BARBAN
2	ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	17 anos	ROZELITA DA SILVA
3	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 14

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ALEXSANDRO SANTANA	38 anos	
2	ALANA NOGUEIRA DOS SANTOS	2 anos	VERA LÚCIA BEZERRA
3	ANA VITÓRIA FERREIRA DA SILVA	12 anos	IVALDETE ROSA FERREIRA DA SILVA
4	ANTONIO LOURENÇO BISPO	50 anos	
5	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA / JOCIMAR BARBAN
6	ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	17 anos	ROZELITA DA SILVA
7	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	1 ano	DANIELA R. N. FERREIRA
8	DARCIO DE ARAUJO	35 anos	
9	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
10	EDUARDO RODRIGUES LAUIZ	4 anos	QUESIA RODRIGUES/ FERNANDO LAUIZ
11	EVA APARECIDA DE AGUIAR	43 anos	
12	ELISA SOARES DE ARRUDA	5 anos	ADRIELLE F. SOARES / DOUGLAS
13	FRANCISCO LIMA COSTA	62 anos	
14	FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	69 anos	

15	GERSON APARECIDO GARCIA	35 anos	
16	ISADORA CRISTINA BERSANETI	1 ano	VIVIANE CRISTINA DOS SANTOS BERSANETI
17	JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	1 ano	ADRIANA S.DO NASCIMENTO
18	JOÃO OTÁVIO DE CARVALHO FARIA	2 anos	MELISSA RENATA DE CARVALHO FARIA/ FERNANDO FARIA
19	JOSÉ TREVISAN	83 anos	
20	LEANDRO MARTINS RIBEIRO	40 anos	
21	LUANA VIANNA	21 anos	
22	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO
23	LUCAS CHILIANO TEIXEIRA	19 anos	
24	LUZIA PEREIRA DA ROCHA	57 anos	
25	MICHELLE DA SILVA LIMA	19 anos	
26	OSVALDO ALVES RIBEIRO	58 anos	
27	SONIA REGINA DA SILVA	54 anos	
28	TATIANE L. DA SILVA MANESCO	26 anos	
29	THAUANE VITÓRIA SILVA VIEIRA	8 anos	TERCILIA RAQUEL SILVA VIEIRA
30	VALMIR SILVA SANTOS	58 anos	
31	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

Relatório nominal dos desligados, com apontamento das vulnerabilidades superadas.

1	NOME	Data Saída: / /
Violações/Barreiras/Resolutividade:		
2	NOME	Data Saída: / /
Violações/Barreiras/Resolutividade:		
3	NOME	Data Saída: / /
Violações/Barreiras/Resolutividade:		

NIVALDO SANTA CHIARA
PRESIDENTE
CPF: 004.878.908-92
RG 12.333.647-8

ROSIMARY FAVARELLI TOLEDO
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS 27.190